

## **A LINGUAGEM FIGURADA EM “A HISTÓRIA DE UMA HORA”, DE KATE CHOPIN: O EFEITO DA IRONIA**

*Daryjane Pereira Costa* (UERN)

[daryjanecosta@alu.uern.br](mailto:daryjanecosta@alu.uern.br)

*Miriam Gurgel da Silva* (UERN)

[miriamgurgel@uern.br](mailto:miriamgurgel@uern.br)

*Meire Celedonio da Silva* (UERN)

[mmceledonio@gmail.com](mailto:mmceledonio@gmail.com)

O conto norte-americano “A história de uma hora”, de Kate Chopin, nos conduz a uma experiência de descobertas a partir da significação da palavra com sua linguagem irônica, que nos conduz a um discurso de medo e liberdade na literatura. Diante disso, busca-se por meio da obra literária estratégias linguísticas e os efeitos de sentido no conto “A história de uma hora”. Para os recursos teóricos da análise, nos ancoramos em Bakhtin (1981) no estudo em discurso literário, Maingueneau (1997, 2008; 2009; 2010) na relação entre linguística e literatura e Hutcheon (2005) ao que se refere ao uso da ironia na linguagem literária. A pesquisa se caracteriza metodologicamente em um estudo de natureza qualitativa-interpretativa. Os resultados apontam que o texto literário não é um universo isolado, mas se revela de forma plurilinguística, pluridiscursiva e pluriestilística, demonstrando um espaço de poder na linguagem literária.

Palavras-chave:

Linguagem figurada. A História de uma Hora.

Análise do Discurso e literatura.